

## AS RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE BRASIL-CUBA NO SÉCULO XXI

<sup>1</sup> SANTOS, B. A. (bruno\_almeida\_ddos@hotmail.com); <sup>2</sup> SILVA, M. A. (MarcosSilva@ufgd.edu.br);  
<sup>1</sup> Aluno do curso de Ciências Sociais-UFGD; <sup>2</sup> Professor do curso de Ciências Sociais da FCH-UFGD;

O vigente trabalho exposto tratar-se-á de uma análise e levantamento de dados sobre as relações diplomáticas e comerciais entre Brasil e Cuba neste século vigente. Assim sendo aponta que do início do século XXI até os dias atuais, as relações entre os dois países, tem se dado de maneira congruente. A ponto de ser o mais positivo na história entre os dois estados. Em um primeiro momento do trabalho analisaremos a história política-econômica de Cuba e suas dificuldades antes da revolução de 1960, antes da chegada dos líderes guerrilheiros, em um período colonial e neocolonial. Após passar por muitas dificuldades econômicas no final do século XIX, Cuba faz uma reformulação em suas políticas-econômicas, buscando mais parceiros no mercado, mais capital e o desenvolvimento de suas tecnologias - o que leva a ter uma maior aproximação com o Brasil. Posteriormente veremos que as relações mais positivas do Brasil voltadas a Cuba é um amadurecimento de um projeto exterior que se inicia no final do século XIX - período bem recente do fim da ditadura empresarial-militar – e se colocou com maior ênfase no início do século XXI. Neste sentido, esse projeto exterior busca-se ter uma maior autonomia, de protagonismo, do Brasil no exterior, mas principalmente na América latina. Por fim o trabalho mostrará, através de levantamentos apontados ao longo da pesquisa, que os dois países passam por momentos distintos - o Brasil mais internamente e Cuba externamente - na política e na economia. Em suma, este trabalho busca levantar as principais políticas adotadas entre os dois países, para então poder o leitor ter uma maior clareza sobre a situação de ambos, primeiro separadamente sobre cada um, em seguida a relação bilateral.

**Palavra-chave:** Política externa; Brasil; Cuba.

**Agradecimentos:** Ao CNPq, pelas bolsas PQ e à CAPES, pelas bolsas PIC.